



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

**Reitor:**

**Prof. João dos Reis Canela**

**Vice-Reitor**

Prof. Antônio Alvimar de Souza

**Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Rômulo Soares Barbosa

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Direção:**

Prof<sup>a</sup>. Maria Ângela Figueiredo Braga

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**Chefia:**

Prof<sup>a</sup>. Tânia Marta Maia Fialho

**IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

**Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

**Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

**Estagiários:**

Anna Paula Santos Paiva

Anny Célia Santos Pereira

Enio Alves Lacerda

Felipe Marcel Figueiredo Almeida

Fraudimi Rodrigues de Souza

Sandra Alves Martins

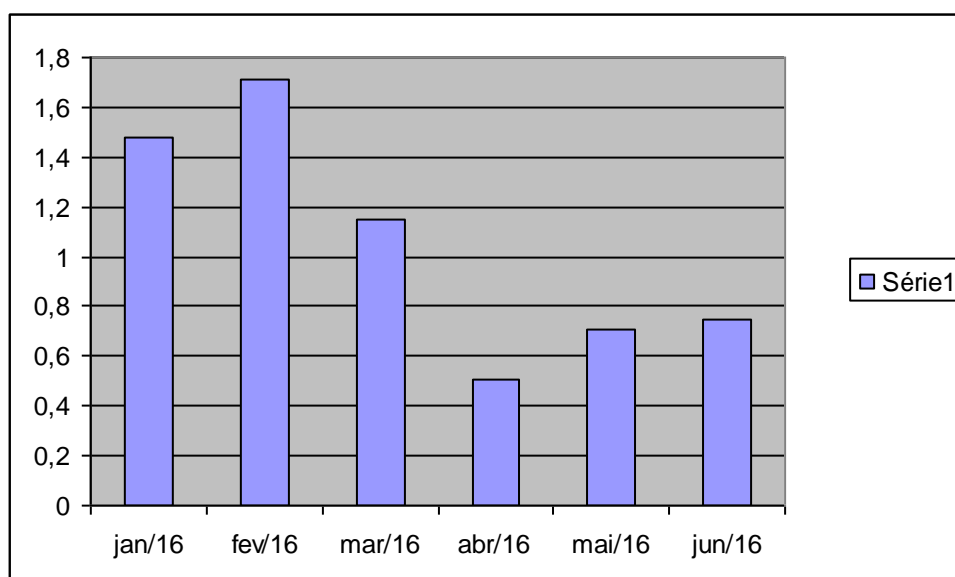


## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR JUNHO DE 2016

Em junho de 2016 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,75%. Com esse resultado, o acumulado nos últimos 5 meses é de 6,47%. A variação do IPC/MOC nos últimos seis meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

**Gráfico 1**

### IPC Montes Claros janeiro a junho de 2016



**Fonte:** IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.



Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de junho de 2016.

**TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – JUNHO 2016.**

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	1,06	0,37
2 VESTUÁRIO	0,65	0,04
3 HABITAÇÃO	-0,03	-0,01
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,38	0,05
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,34	-0,03
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	3,54	0,29
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,90	0,04
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>0,75</b>

**FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES**

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,06%, contribuindo com 0,37% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados: variações positivas:** leite longa vida, 13,76%; queijo prato, 7,19%; farinha de milho, 7,11%; manteiga, 6,73%; sucos de garrafa, 6,37%; achocolatados, 5,52%; fubá, 4,90%; farinha de mandioca, 4,19%; salsicha lata, 3,26%; doce de frutas, 3,15%; x preto, 2,83%; banha fresca, 2,27%; mortadela, 2,18%; requeijão cremoso, 2,07%; x bombons/bala, 2,04%; leite de coco, 1,89%; mate, 1,84%; óleo de girassol, 1,74%; pão, 1,61%; catchup, 1,59%; margarina, 1,58%; batata palha, 1,48%; salsicha lata, 1,43%; óleo de milho, 1,42%; leite condensado, 1,41%; polvilho, 1,39%; açúcar, 1,31%; maisena, 1,29%; queijo minas, 1,24%; gelatina em pó, 1,22%; fermento, 1,17%; salsicha granel, 1,15%; palmito, 1,14%; farinhaceo, 1,09%; e, leite em pó, 1,08%. **Variações negativas:** bacon, -5,10%; coco ralado, -2,45%; iogurte, -1,40%; óleo de soja, -1,85%; massa para bolo, -1,08%; mostarda, -1,04%.
- In natura: Variações positivas:** batata inglesa, 10,52%; alho, 7,80%; quiabo, 6,79%; abacaxi, 6,68%; kiwi, 5,57%; milho verde, 5,22%; tomate, 3,21%; maxixe, 1,89%; mandioca, 1,76%; cara/inhame e abacate, 1,50%; e, pêra, 1,44%. **Variações negativas:** maracujá, -19,37%; mamão, -17,15%; mexerica/tangerina, -14,60%; beterraba, -14,48%; cenoura, -12,24%; cebola seca, -11,44%; melão, -7,25%; repolho, -6,66%; limão, -6,46%; couve, -6,39%; berinjela, -5,64%; pimentão, -4,35%; maçã, -4,19%; melancia, -3,94%; agrião, -3,48%; jiló, -3,89%; alface, -3,37%; uva, -3,17%; abobora, -3,05%; brócolis, -1,70%; banana caturra, -1,52%; banana prata, -1,26%; e, coentro/cebolinha/saia, -1,00%.



3. Elaboração Primária: **variações positivas**: feijão, 32,85%; andu, 8,69%; leite pasteurizado, 8,45%; arroz, 2,69%; miúdos e vísceras, 1,80%. **Variações negativas**: pescados, -5,00%; carne suína, -1,16%; e, carne bovina, -1,11%.

Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: salgadinhos, 1,41% e, sorvete, 1,09%. **Variações negativas**: self service, -6,26%; churrasco, -3,61%; porções, -1,43%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 0,65%, contribuindo com 0,04% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: lençol infantil, 3,73%; lençol solteiro, 3,25%; fronha, 1,86%; toalha de rosto, 1,38%. **Variações negativas**: toalha de banho, -8,09%; colcha de pique/edredom, -2,78%; e, lençol de casal, 0,55%.

2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: anel, 11,00%; pulseira, 8,44%; blusa de malha, 4,81%; conjunto infantil, 4,48%; maiô/biquíni, 4,17%; vestido, 2,24%; calcinha/sutiã, 2,14%; meia, 2,01%; bermuda, 1,74%; e, pijama/camisola, 1,11%. **Variações negativas**: macacão, -1,60%; despertador, -5,98%; camisa, -2,95%; sai, -2,57%; roupão, -2,20%; e, calça social, -1,04%.

3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: malha 17,61%; renda, 14,31%; brim, 13,42%; tricoline, 12,66%; colchete, 2,00%; zíper, 1,96%; e, viés, 1,58%.

4. Calçados: **variações positivas**: botina/bota adulto, 4,81%; chuteira, 3,26%; tênis adulto, 1,27%; e, sapato adulto, 0,91%. **Variações negativas**: botina infantil, -21,46%; tênis infantil, -5,01%; sandália adulto, -3,76%; e, chinelo, -3,09%.

5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva**: manutenção de sapatos, 1,00%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação negativa de -0,03%, contribuindo com -0,01% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **Preços estáveis**.

2. Despesas com Moradia: **variação positiva**: aluguel do imóvel, -1,05%.

3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas**: sapólio, 7,75%; água sanitária, 7,65%; desinfetante, 6,54%; saco de lixo, 4,75%; escova para roupa, 3,15%; pano de chão, 3,13%; detergente, 3,00%; ácido muriático, 2,89%; cadeado, 2,82%; saboneteira, 2,37%; óleo de peroba, 1,87%; esponja espuma, 1,83%; limpa alumínio, 1,45%. **Variações negativas**: papel laminado, -4,00%; inseticida, -1,84%; sabão em barra, -1,26%; esponja de aço, 0,95%; e, alvejante, 0,90%.

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: ardósia, 12,50%; verniz, 7,09%; fiação, 6,06%; parafuso, 5,70%; caixa d'água, 5,31%; lixas, 3,90%; peneira, 2,63%; caixa de descarga, 2,49%; torneira, 2,35%; padrão, 2,27%; esquadrias, 2,15%; assento sanitário, 2,09% e, telha, 1,05%. **Variações negativas**: tomadas, -5,54%; cimento, -2,67%; porta madeira, -1,85%; e, cal, -1,75%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação positiva de 0,38%, contribuindo com 0,05% para o índice final. As variações apresentadas foram:

Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas**: chapa para cabelo, 7,41%; antena parabólica, 6,20%; vídeo game, 3,67%; tanquinho, 2,70%; máquina de lavar, 2,41%; aparelho de TV, 1,92%; aparelho celular, 1,81%; sanduicheira/tostador, 1,36%. **Variações**



**negativas:** secadora de roupa, -9,41%; impressora, -6,18%; cafeteira, -5,58%; ferro elétrico, -5,07%; aparelho de som, -4,45%; fogão, -3,73%; freezer, -1,73%; liquidificador, -1,67%; maquina de costura, -1,26%; e, geladeira, -1,02%.

**Veículos: variação negativa:** bicicleta, -2,09%.

**Móveis: variações positivas:** moveis para sala, 2,90%, e, moveis infantis, 0,90%. **Variações negativas:** moveis para quarto, -8,57%; e, armário de cozinha, -2,20%.

1. **Utilidades Domésticas: variações positivas:** facas, 5,85%; e jogo de panelas, 1,00%. **Variações negativas:** tabua de passar roupa, -9,90%; aparelho de jantar/pratos, -5,01%; espremedor de frutas, 4,21%; aparelho de café/chá/xícaras, -3,86%; e, garrafa térmica, -1,64%.
2. **Manutenção de aparelhos domésticos: variação positiva:** manutenção de geladeira, 2,13%.
3. **Manutenção de Veículos: variação positiva:** manutenção de veículos, 3,94%.
4. **Serviços Domésticos: Preços estáveis.**

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação negativa de -0,03% contribuindo com -0,03%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. **Comunicação: Preços estáveis.**
2. **Transportes: variação negativa:** ônibus intermunicipal, -7,59%.
3. **Combustível: variação positiva:** óleo diesel, 1,39%.
4. **Gastos com Veículo: variação positiva:** estacionamento, 1,16%. **Variação negativa:** óleo lubrificante, -1,00%.

5. O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação positiva de 3,54% contribuindo com 0,29%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. **Assistência Médica e Odontológica: variação positiva:** plano de saúde, 13,50%.
2. **Medicamentos: variações positivas:** expectorante, 12,45%; antitérmico, 4,53%; fortificante, 3,59%; hipertensão, 1,30%. **Variações negativas:** antidepressivo, -7,37%. e, digestivo, -1,00%.
3. **Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: variações positivas:** pasta dental, 7,04%; óleo para cabelo, 5,79%; absorvente, 5,13%; batom, 4,92%; palito para unha, 4,65%; lixa para unha, 4,54%; perfume, 4,17%; alicate de unha, 2,91%; enxaguante bucal, 2,47%; creme de barbear, 2,45%; mascara capilar, 2,29%; tintura para cabelo, 2,08%; shampoo, 1,36%; bronzeador, 1,25%; fio dental, 1,18%. **Variações negativas:** glicerina, -6,62%; pó facial, -6,21%; creme alisante, -6,01%; papel higiênico, -4,53%; sabonete, -4,43%; manteiga de cacau, -4,41%; acetona, -3,24%; protetor solar, -3,23%; esmalte, -2,86%; gaze, -2,85%; creme para pele, -2,66%; mamadeira, -1,94%; talco, -1,30%; escova dental, -2,00%; e, fralda descartável, -1,17%.

4. O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação positiva de 0,90% contribuindo com 0,04%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. **Material escolar, Lazer e eventos culturais: Variações positivas:** cartão, 4,56%; tesoura, 3,00%; hidrocor, 2,88%; porta lápis, 1,94%; lápis, 1,55%; pincel, 1,45%; lapiseira, 1,23%. **Variações negativas:** bolsinha, -5,00%; durex, -4,90%; cartolina, -2,85%; fogos, -1,55%; e, borracha, -1,47%.
2. **Educação/Cursos: variação negativa:** auto-escola, -1,47%.



3. Despesas com serviços pessoais: **Variação positiva**: salão de beleza, 4,43%.

### CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Junho de 2016, variação positiva de 2,46 pontos percentuais em relação a Maio de 2016.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 880,00 (Oitocentos e Oitenta Reais) utilizou, em Junho de 2016, 38,62% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 339,89 (Trezentos e Trinta e Nove Reais e Oitenta e Nove Centavos) em oposição a R\$ 331,70 (Trezentos e Trinta e Um Reais e Setenta Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 540,11 (Quinhentos e Quarenta Reais e Onze Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Junho de 2016, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 105 horas e 43 minutos, em oposição a 103 horas e 09 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta do aumento do feijão, 28,64%; Leite tipo C, 7,99%; farinha de mandioca, 4%; arroz, 2,52%; margarina, 1,55%; tomate, 1,02% e, batata 0,39%.

As variações negativas ocorreram nos preços do óleo de soja, -2,22%; banana -1,66% e, café, -1,36%.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Junho de 2016.



TABELA 2  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO  
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JUNHO de 2016.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		MAIO	JUNHO	MAIO	JUNHO	
1. Carne Bovina	4,5kg	79,69	78,79	24h 48'	24h 31'	-1,13
2. Leite tipo C	6,0 l	13,89	15,00	04h 19'	04h 40'	7,99
3. Feijão	4,5kg	24,19	31,12	07h 31'	09h 41'	28,64
4. Arroz- amarelo	3,6kg	8,32	8,53	02h 35'	02h 39'	2,52
5. Farinha	3,0kg	13,0	13,52	04h 02'	04h 12'	4,0
6. Tomate	12,0kg	50,7	51,22	15h 47'	15h 56'	1,02
7. Batata	6,0kg	30,5	30,62	09h 29'	09h 32'	0,39
8. Pão de Sal	6,0kg	74,97	74,97	23h 20'	23h 20'	Estável
9. Café	300 g	5,9	5,82	01h 50'	01h 48'	-1,36
10. Banana- caturra	7,5kg	16,31	16,04	05h 04'	04h 59'	-1,66
11. Açúcar	3,0kg	5,75	5,75	01h 47'	01h 47'	Estável
12. Óleo	750ml	2,7	2,64	00h 50'	00h 49'	-2,22
13. Margarina	750g	5,78	5,87	01h 47'	01h 49'	1,55
<b>TOTAL</b>		<b>331,70</b>	<b>339,89</b>	<b>103h 09'</b>	<b>105h 43'</b>	<b>2,46</b>

**FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia**

Embora os preços dos produtos alimentares tenham sofrido, em junho, uma variação inferior à do mês de maio, na análise de produtos individuais, destaca-se o aumento do preço do feijão carioca que ficou em torno de 28 por cento. A maior contribuição em termos de grupos para o resultado final do IPC da cidade de Montes Claros foi evidenciada nos aumentos dos reajustes dos planos de saúde que subiram em média 13,56%.



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia